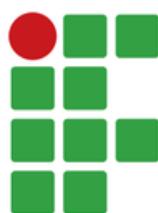




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
IFMT CAMPUS VÁRZEA GRANDE
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA:

Corte e Costura



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso

Campus Várzea Grande



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
IFMT CAMPUS VÁRZEA GRANDE
DEPARTAMENTO DE ENSINO**

Projeto Pedagógico do Curso FIC :

Corte e Costura

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Modalidade: Presencial

**Várzea Grande - MT
2024**

Autoridades:

Presidente da República do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Camilo Santana

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Getúlio Marques Ferreira

Reitor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Júlio César dos Santos

Pró-Reitor de Ensino

Luciana Maria Klamt

Pró-Reitor de Extensão

Frankes Marcio Batista Siqueira

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Epaminondas de Matos Magalhães

Pró-Reitor de Administração

João Germano Rosinke

Pró-reitoria de Gestão de Pessoas

Leila Cimone Teodoro Alves

Diretoria de Educação

Profissional e Técnica

de Nível Médio

Lucas Santos Café

Diretora Geral do Campus

João Bosco Lima Beraldo

Chefe do Departamento e Ensino

Mariane Batista de Lima Moraes Brandão Campos

Coordenador do Curso

Ana Cláudia Milani Ramos

Comissão de Elaboração do PPC (Portaria 3000/2023):

Jefferson Bento de Moura
IFMT Campus Cuiabá Octayde Jorge da Silva

Ana Cláudia Milani Ramos
IFMT Campus Várzea Grande

Elaine Senes Alves Ferreira
IFMT Campus Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste

Francismeiry Cristina de Queiroz
IFMT Campus Cuiabá Bela Vista

Josemir Paiva Rocha
IFMT Campus Juína

Anne de Matos Souza Ferreira
IFMT Campus Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste

Bruna da Costa Pereira
IFMT Campus Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste

Elvis Jean dos Passos
IFMT Campus Elvis Jean dos Passos

Fabício Ribeiro Andrade
IFMT Campus Juína

Jaqueline Mendes da Silva
IFMT Campus Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste

Jackelyne de Souza Rocha
IFMT Campus Várzea Grande

João Bosco Lima Beraldo
IFMT Campus Várzea Grande

Karinne Naves Fagundes
IFMT Campus Várzea Grande

Luciano Rodrigo Lanssanova
IFMT Campus Juína

Luiz Carlos dos Santos
IFMT Campus Várzea Grande

Maria Gabriella Marques Correa

IFMT Campus Várzea Grande

Nagela Farias Magave Picanco Siqueira
IFMT Campus Cuiabá Bela Vista

Nilda dos Santos
IFMT Campus Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste

Renan Polizei
IFMT Campus Várzea Grande

PROJETO DO CURSO FIC: CORTE E COSTURA

Campus: Várzea Grande	
Diretor Geral: João Bosco Lima Beraldo	
E-mail: joao.beraldo@ifmt.edu.br	Telefone: (65) 3691-8000
Coordenador do Curso: Ana Cláudia Milani Ramos	
E-mail: ana.ramos@ifmt.edu.br	Telefone: (65) 3691-8000
Programa: Programa de Extensão Teresa de Benguela/PROEX: (Projeto Teresa de Benguela: geração de renda, autonomia Social e inserção feminina no mundo do trabalho)	
Instituição Demandante: Ministério das Mulheres	
Instituição Parceira: Fundação Uniselva	
Comissão de Elaboração: Portaria 3000/2023 de 24 de novembro de 2023	

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Corte e Costura		
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design		
Área do Conhecimento: Desenvolvimento Educacional e Social		
Forma: () FI - Formação Inicial () - FC Formação Continuada (X) Cursos Livres		
Modalidade: Presencial		
Carga Horária: 40 horas		
Qualificação (Título a ser concedido): Certificado de Qualificação Profissional em Corte e Costura		
Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental I (1º ao 5º) - Incompleto		
Forma de Ingresso: A seleção das estudantes será realizada pela Secretaria de Segurança Pública.		
Público Alvo: Mulheres, maiores de 18 anos, privadas de liberdade		
Turno de Funcionamento: Matutino		
Horário das Aulas: De segunda a sexta-feira das 08 às 11 horas e 30 minutos		
Total de Vagas: 40 vagas	Nº de Turmas: 02	
Periodicidade das aulas: Semestral		
1ª Turma - Data de início: 08/2024	Data do Término: 09/2024	Duração: 2 meses
2ª Turma - Data de início: 03/2025	Data do Término: 04/2025	Duração: 2 meses
Programa: Programa de Extensão Teresa de Benguela/PROEX (Projeto Teresa de Benguela: geração de renda, autonomia social e inserção feminina no mundo do trabalho)		
Local de Oferta: Penitenciária Feminina Ana Maria do Couto May		
Município de Realização do Curso: Cuiabá-MT		
Turno de Funcionamento: Matutino		

2. SUMÁRIO

3. APRESENTAÇÃO.....	7
4. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO.....	10
5. OBJETIVOS.....	11
5.1 Geral.....	11
5.2 Específicos.....	12
6. PÚBLICO ALVO.....	12
7. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	12
7.1 Requisitos.....	12
7.2 Forma de seleção.....	12
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	13
8.1 Metodologia.....	13
8.2. Matriz Curricular.....	13
8.3 Ementas.....	14
9. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	16
10. PERFIL DA EGRESSA.....	16
11. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	17
12. CERTIFICAÇÃO.....	17
13. QUADRO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	18
14. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	18
15. RECURSOS FINANCEIROS.....	18
16. REFERÊNCIAS.....	18

3. APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas (BRASIL, 2008).

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) oferta mais de 100 cursos, desde os de curta duração (formação inicial e continuada) até a pós-graduação. Atende a população mato-grossense em 19 unidades distribuídas por todas as regiões do estado. E além das ofertas regulares, contempla os mais diversos públicos através de seus programas de extensão, entre eles o Programa de Extensão Teresa de Benguela: criado em 2017, tem como objetivo central a elevação de renda através da educação e capacitação de mulheres que se encontram em condições de vulnerabilidade social. Executado por meio de projetos que são selecionados anualmente a partir de editais, financiados com recursos oriundos do orçamento do IFMT, já capacitou mais de 700 mulheres em condição de vulnerabilidade social.

Nessa perspectiva, o Projeto Teresa de Benguela foi concebido em consonância com as linhas de ação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) do IFMT que prevê em suas Políticas Institucionais voltadas ao Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social: “Desenvolver ações de incentivo ao empreendedorismo, proporcionando geração de empreendimentos pela comunidade interna e apoiando micro e pequenos empreendedores da comunidade interna e externa (p.68)”.

Tereza de Benguela foi uma mulher negra que liderou o Quilombo Quariterê, também conhecido como Quilombo do Piolho localizado às margens do rio Guaporé, na atual cidade de Vila Bela da Santíssima Trindade, no estado de Mato Grosso. Sob a sua liderança, a comunidade negra e indígena resistiu à escravidão por duas décadas. Em homenagem a Tereza de Benguela, o dia 25 de julho é oficialmente o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra. A data comemorativa foi instituída pela Lei nº 12.987/2014, também em sua memória o IFMT batizou, com seu nome o seu programa de extensão que visa capacitar e oferecer autonomia social e econômica para as mulheres. Tereza é uma mulher mato-grossense, símbolo de luta e resistência, e os habitantes do município de Vila Bela da Santíssima Trindade, sua cidade natal, estão entre o público a ser atendido por este projeto.

Assim, vislumbra-se através da parceria com o Ministério das Mulheres, ampliar o alcance da Política Institucional voltadas ao Desenvolvimento Econômico e a Responsabilidade Social através da oferta de vagas para o público feminino em vulnerabilidade social, em consonância ao Projeto Piloto Qualifica Mulher, instituído pela Portaria n. 3.175/2010 e alterada pela Portaria no 595/2021, com a finalidade de “estimular ações que promovam a autonomia econômica da mulher em contribuição para o desenvolvimento econômico e social”.

Segundo pesquisa do IBGE (divulgado em 23/06/2022), mulheres perderam mais postos de trabalho do que os homens em 2020, ano em que a pandemia de COVID 19 começou. Enquanto o número de homens ocupados assalariados caiu 0,9% em 2020, a queda entre as trabalhadoras foi de 2,9%. Dos 825,3 mil postos de trabalho perdidos no período, 593,6 mil (ou 71,9%) eram ocupados por mulheres. Em contrapartida, a pesquisa também demonstrou que o crescimento de negócios formais, sem funcionários, cresceu 8,6% no mesmo período. O que demonstra o movimento das mulheres na tentativa de gerar renda frente à situação de desemprego. Situação que ressalta a necessidade da promoção de qualificação das mulheres para a autonomia econômica e financeira. Além do impacto nos postos de trabalho, outro fator que afetou a qualidade de vida da população feminina foi o aumento da violência doméstica. Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública demonstram que no estado de Mato Grosso os feminicídios se quintuplicaram, subindo de duas ocorrências para dez, entre março de 2019 a março de 2020.

Diante do exposto, salienta-se que missão do IFMT de acordo com o PDI (2019-2023) é educar para a vida e para o trabalho, assim, é inerente a essa instituição a difusão da cultura, a investigação científica, a educação integrada ao ensino das profissões e, finalmente, a prestação de serviços à sociedade mediante o desenvolvimento de atividades de extensão, conforme o inciso IV, do art. 7º, da Lei nº 11.892/2008. Para tanto, almeja-se a execução de atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Sob tal ótica, o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) Campus Várzea Grande, em conformidade com a Lei nº 11.892/2008, busca formar e qualificar os cidadãos para atuação profissional nos diversos setores da economia, com vistas ao desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional e fortalecimento dos arranjos sociais e culturais

locais, com oferta de educação básica, profissional e superior, bem como com a capacitação técnica e atualização pedagógica de docentes das redes públicas de ensino e cursos de pós-graduação *lato sensu* voltados à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento e a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) à comunidade.(BRASIL, 2008).

O IFMT Campus Várzea Grande foi criado através da Portaria Nº 993 de 07 de outubro de 2013, mesmo ano em que recebeu como doação uma área de 100.000 m², para a implantação do campus, localizado no bairro Chapéu do Sol até que as obras para implantação da nova sede fossem finalizadas, as atividades foram iniciadas em um prédio cedido pela Prefeitura Municipal de Várzea Grande no mesmo bairro Chapéu do Sol.

Os dados Cadastrais do Campus Várzea Grande seguem no quadro abaixo:

Órgão/Entidade Proponente: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT Campus Várzea Grande			C.N.P.J.: 10784782/0014-75
Endereço: Av. Tiradentes nº 1300 Bairro Petrópolis			Home Page: www.vgd.ifmt.edu.br
Cidade: Várzea Grande	UF: MT	CEP: 78144-424	DDD/Telefone: (65) 3691-8000
Endereço: Av. Tiradentes nº 1300 Bairro Petrópolis. Várzea Grande-MT			CEP: 78144-424

Vale salientar que a criação do Campus Várzea Grande corresponde à meta do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica,

bem como às suas características e finalidades afirmadas no artigo 6º de sua Lei de criação nº 11.892/2008.

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Dessa maneira, o IFMT apresenta-se estratégico para o sistema educacional, uma vez que se mostra comprometido com os aspectos socioeconômicos e funciona como agente protagonista da política do desenvolvimento local e regional.

4. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

A oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), conforme a Resolução do

Projeto Pedagógico do Curso Corte e Costura aprovado pela Resolução 14/2024 - RTR-PROEN/RTR/IFMT, de 12 de janeiro de 2024

CONSUP nº. 012/2019, está pautada na promoção de processos formativos voltados para a qualificação profissional. Sendo assim, a execução de cursos desta natureza geralmente integram os projetos e programas voltados para a formação de trabalhadores com vista à sua inserção ou reinserção no mundo do trabalho.

Constitui-se como um dos objetivos para a oferta de Cursos FIC o atendimento às demandas de qualificação profissional com ênfase na supressão das necessidades dos setores produtivos dos territórios de identidade mato-grossense. Logo, embora existam diferentes categorias de Cursos FIC, de acordo com a Resolução do CONSUP nº. 012/2019, a especificidade da formação, ou seja, a categoria na qual se insere o curso é definida em observância ao público-alvo.

Dessa forma, o Projeto Teresa de Benguela, o IFMT propõe alternativas para o combate dos problemas econômicos e sociais, através da promoção da autonomia social e econômica: gerando renda e valorizando o trabalho feminino. Pois, além da qualificação profissional, espera-se produzir resultados relacionados à produção de conhecimento na área Produção Cultural e Design e incentivar nas mulheres atendidas o desejo de retomar os estudos e buscar além da formação básica oferecida. Para o desenvolvimento do trabalho, serão envolvidas direta e indiretamente instituições públicas e privadas visando a empregabilidade responsável, alternativas de crédito para iniciativas empreendedoras e o fortalecimento dos fatores de proteção social.

Assim, a proposta do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Corte e Costura contempla a categoria de oferta de Cursos Livres de Formação Continuada com uma carga horária de 40h e integrará como parte das ações desenvolvidas no Programa Teresa de Benguela.

Diante do exposto, justifica-se a necessidade de oferta de qualificação profissional às mulheres em vulnerabilidade social a fim de possibilitar melhores condições de vida, por meio da inserção no mercado de trabalho, seja de forma autônoma, em empresas ou em residências onde sejam necessários os serviços demandados, bem como atender a necessidade de mão de obra qualificada dos arranjos produtivos locais.

5. OBJETIVOS

5.1 Geral

Ofertar qualificação profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade social,

visando a inserção no mundo do trabalho e a geração de renda

5.2 Específicos

- Estruturar e ofertar qualificação profissional na área de Produção Cultural e Design no município de Cuiabá/MT;
- Promover a construção de conhecimentos que conectam a história da costura com os aspectos culturais, identitários e sociais;
- Fomentar a prevenção das doenças ocupacionais e a utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI);
- Propiciar práticas profissionais de modo a capacitar as alunas quanto a identificação dos materiais utilizados nas operações de modelagem e costura, bem como os acessórios que auxiliam e compõe a confecção das peças;
- Compreender as noções básicas de medidas;
- Apresentar o conceito de modelagem de forma que as estudantes possam assimilar e incorporar tais noções em suas práticas profissionais;
- Distinguir os tipos de modelagem e aplicar a modelagem plana na confecção dos moldes;
- Desenvolver os conhecimentos necessários para aplicação das técnicas de corte dos tecidos, manuseio da máquina de costura e confecção das peças de vestuários.

6. PÚBLICO ALVO

- Mulheres, maiores de 18 anos, privadas de liberdade.

7. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

7.1 Requisitos

Ensino Fundamental I (1º ao 5º) - Incompleto

7.2 Forma de seleção

A seleção das estudantes será realizada pela Secretaria de Segurança Pública.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Corte e Costura, contempla a categoria de Cursos Livres de Formação Continuada, será ofertado na modalidade presencial, e está estruturado em 04 (quatro) componentes curriculares, totalizando 40 horas, com aulas de 60 minutos de duração.

8.1 Metodologia

Visando o favorecimento de uma aprendizagem significativa, serão utilizadas estratégias distintas, de forma que as estudantes serão as protagonistas no processo educacional, tais como: trabalho individual e em equipe, textos escritos, demonstrações, apresentação de trabalhos, observação da prática profissional, autoavaliação, entre outros. Serão considerados os aspectos formativos e quantitativos da ação educativa (o primeiro sobrepondo-se ao segundo), exigindo-se a frequência às atividades escolares. Assim, a docente deverá enfatizar os objetivos, os conteúdos e sua relação com a realidade, na elaboração dos instrumentos, com o equilíbrio entre as diversas estratégias de aprendizagem, focando naquelas que levam ao desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para a formação da estudante.

Dessa maneira, a organização curricular foi pensada de forma a facilitar o entendimento dos princípios teóricos e práticos que possibilitem às alunas os conhecimentos básicos para a atuação como Costureira. Salienta-se que a docente terá a oportunidade de fazer uso de dinâmicas que fujam da perspectiva tradicional de ensino a fim de motivar e promover a permanência e êxito.

8.2. Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso Corte e Costura, na modalidade presencial, está organizado em 4 (quatro) componentes curriculares, perfazendo uma carga horária total de 40 horas.

MATRIZ CURRICULAR	
Componentes Curriculares	Carga Horária
Introdução às Técnicas de Corte e Costura	3 horas

Noções de Modelagem	6 horas
Práticas de Modelagem	12 horas
Práticas de Corte e Costura	19 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL	40 horas

8.3 Ementas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA IFMT – CAMPUS Várzea Grande Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Corte e Costura	EIXO TECNOLÓGICO: Produção Cultural e Design
COMPONENTE CURRICULAR: Introdução às Técnicas de Corte e Costura	CARGA HORÁRIA: 3 horas
DESCRIÇÃO/EMENTA	
História da arte de costurar. Segurança do trabalho e ergonomia. Apresentação dos materiais. Tipos de tecidos, aviamentos e maquinários. Noções sobre medidas.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Saber a história da costura e sua ligação com evolução social, cultural e identitária; ● Conhecer e prevenir as principais doenças ocupacionais da costureira e entender a importância do uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI); ● Identificar os materiais necessários nas confecções das peças; ● Distinguir as medidas utilizadas nas confecções das peças; ● Conhecer os tipos de tecidos, aviamentos e maquinários utilizados pelos profissionais de corte e costura. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
SENAC. Corte e Costura sob medida . 2 ed. São Paulo: SENAC, 2017. COLEÇÃO MANEQUIM. Guia Completo da Costura . 4 ed. São Paulo: Editora Abril, 2012. NARDELLO, Débora. BARROS, Lohrane. Modelagem plana: feminina e masculina . Rio de Janeiro: SENAC, 2023. REVISTA ONLINE. Guia Moda Moldes Corte & Costura Especial . On Line Editora, 2017. KIT MOLDE SOCIAL. Maximolde , 2019. Disponível em: < https://www.maximolde.com.br/produto/kit-molde-social/ >. Acesso em: 06 dez 2023.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AUDACES. Conheça a história da costura e sua importância para a moda . Audaces, 2023. Disponível em: https://audaces.com/pt-br/blog/historia-costura . Acesso em: 03 nov. 2023. PEZZOLO, Dinah B. Tecidos: histórias, tramas, tipos e usos . 6 ed. São Paulo: SENAC, 2021.	
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA IFMT – CAMPUS Várzea Grande	

Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Corte e Costura	EIXO TECNOLÓGICO: Produção Cultural e Design
COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Modelagem	CARGA HORÁRIA: 6 horas
DESCRIÇÃO/EMENTA	
Definição de modelagem. Tipos de Modelagem: tridimensional, vetorial, de superfície, industrial, sustentável e plana. Aplicabilidade da modelagem plana para a confecção dos moldes.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar o conceito de modelagem; ● Distinguir os tipos de modelagem; ● Reconhecer a aplicabilidade da modelagem plana na confecção dos moldes. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DUARTE, Sonia e SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira . 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2008.	
NARDELLO, Débora. BARROS, Lohrane. Modelagem plana: feminina e masculina . Rio de Janeiro: SENAC, 2023.	
SENAC. Moldes femininos: noções básicas . São Paulo: SENAC, 2019.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
COLEÇÃO MANEQUIM. Guia Completo da Costura . São Paulo: 4º edição, Editora Abril, 2012.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
IFMT – CAMPUS Várzea Grande	
Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Corte e Costura	EIXO TECNOLÓGICO: Produção Cultural e Design
COMPONENTE CURRICULAR: Práticas de Modelagem	CARGA HORÁRIA: 9 horas
DESCRIÇÃO/EMENTA	
Criação e identificação dos moldes planos para a confecção das peças: blusa e short. Adaptação e personalização dos moldes para criação de novas peças. Desenho dos moldes de blusa e short nos tecidos	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Criar e identificar os moldes para confecção das peças: blusa e short; ● Saber personalizar os moldes para criação de diferentes peças; ● Realizar o desenho dos moldes diretamente nos tecidos que serão utilizados para a confecção das peças: blusa e short. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DUARTE, Sonia e SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira . 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2008.	
BERG, Ana. Técnicas de modelagem feminina: Construção de bases e volumes . São Paulo: SENAC, 2019.	
MUKAI, Marlene. Modelagem Prática Para Confecção de Roupas em Tecido Plano . São Paulo: Clube de Autores, 2019	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
NARDELLO, Débora. BARROS, Lohrane. Modelagem plana: feminina e masculina. Rio de Janeiro: SENAC, 2023.	
COLEÇÃO MANEQUIM. Guia Completo da Costura. 4 ed. São Paulo: Editora Abril, 2012.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
IFMT – CAMPUS Várzea Grande	
Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Corte e Costura	EIXO TECNOLÓGICO: Produção Cultural e Design
COMPONENTE CURRICULAR: Práticas de Corte e Costura	CARGA HORÁRIA: 19 horas
DESCRIÇÃO/EMENTA	
Cortar os moldes planos das peças: blusa e short. Identificar os componentes e as funcionalidades da máquina de costura; Costurar as peças: blusa e short, observando as marcações (alfinetes e/ou alinhavos). Costurar as pences nas peças preparando-as para a montagem. Fazer a montagem das peças. Apresentar as peças costuradas.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Aprender a fazer o corte dos tecidos que serão utilizados para a confecção das peças: blusa e short; ● Aprender a utilização e manuseio da máquina de costura; ● Realizar a costura das peças seguindo as técnicas necessárias; ● Confeccionar as peças: blusa e short; ● Apresentar as peças confeccionadas.. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DUARTE, Sonia e SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. 4. ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa,2008.	
BERG, Ana. Técnicas de modelagem feminina: Construção de bases e volumes. São Paulo: SENAC, 2019.	
MUKAI, Marlene. Modelagem Prática Para Confeção de Roupas em Tecido Plano. São Paulo: Clube de Autores, 2019.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
NARDELLO, Débora. BARROS, Lohrane. Modelagem plana: feminina e masculina. Rio de Janeiro: SENAC, 2023.	
COLEÇÃO MANEQUIM. Guia Completo da Costura. 4 ed. São Paulo: Editora Abril, 2012.	

9. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Não se aplica.

10. PERFIL DA EGRESSA

Ao final do curso a estudante estará habilitada a inserir-se no mundo do trabalho, sendo capaz de:

Projeto Pedagógico do Curso Corte e Costura aprovado pela Resolução 14/2024 - RTR-PROEN/RTR/IFMT, de 12 de janeiro de 2024

- Compreender as mudanças históricas na confecção de vestuários;
- Saber a importância da prevenção das doenças ocupacionais e da utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI);
- Ter noções de medidas e sobre tipos tecidos, modelagem, corte e costura;
- Aplicar técnicas de corte, costura e modelagem de roupas;
- Utilizar os equipamentos, ferramentas e materiais necessários para a realização das operações de modelação, corte e confecção de peças de vestuário;
- Confeccionar peças de vestuário como forma de geração de renda.

11. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem, será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua de forma integrada ao processo de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Segundo o Regulamento Didático do IFMT, a “avaliação é o instrumento utilizado para melhoria da realidade educacional do estudante, priorizando o processo de ensino-aprendizagem, tanto individualmente quanto coletivamente” (IFMT, 2020, p. 58).

Para aprovação e conclusão no curso, a estudante deverá obter, aproveitamento (somatório dos instrumentos de avaliação) em cada disciplina igual ou superior a 60% (sessenta por cento) com frequência mínima de 75%. Para efeitos de certificação, será exigido da estudante o alcance da média 6,0 (seis) em cada componente curricular para a obtenção da conclusão do curso.

12. CERTIFICAÇÃO

Para efeitos de certificação, será exigido da estudante o alcance da frequência mínima de 75% da carga horária total do curso, bem como o alcance de média igual ou superior a 6,0 (seis) para a obtenção da conclusão do curso.

Após a integralização dos componentes curriculares do Curso de Corte e Costura na modalidade presencial, é observada a obtenção da escolaridade requerida constante no Guia

de cursos/Catálogo Nacional de Cursos FIC. Desta forma, o IFMT conferirá o Certificado Qualificação Profissional em Corte e Costura.

13. QUADRO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O corpo docente e técnico será definido por meio de edital interno e/ou externo.

14. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A Penitenciária Feminina “Ana Maria do Couto May” dispõe de infraestrutura física e equipamentos necessários para o adequado funcionamento do curso conforme o detalhamento: quadra poliesportiva, para eventuais atividades; laboratório de informática; salas de aulas climatizadas, com quadro e cadeiras escolares; ateliê de corte e costura com máquinas overlock e de costura reta; cozinha industrial completa, ateliê de artesanatos e espaço de leitura.

15. RECURSOS FINANCEIROS

O recurso provém do Termo de Execução Descentralizada (TED) 014/2022 - DPMRS, no valor de R\$2 milhões, assinado pela Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres e pelo IFMT em 21 de dezembro de 2022, destinado pela emenda parlamentar do Gabinete do Senador Wellington Fagundes nº 38050009, teve como notas de empenho (NE) 158144_2022NE001047 e NE 158144_2022NE001048, em favor da Uniselva, fundação de apoio do IFMT para execução do Projeto de Extensão "Teresa de Benguela: geração de renda, autonomia social e inserção feminina no mundo do trabalho" cadastrado na fundação de apoio do IFMT, sob nº 3.220.011

16. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Guia Pronatec de Cursos FIC.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/36436-guia-pronatec-de-cursos-fic>. Acesso em: 20 nov 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 06 nov 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 09 out 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.987, de 2 de junho de 2014.** Dispõe sobre a criação do Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/112987.htm. Acesso em: 05 nov 2023.

BRASIL. **Portaria nº 595, de 19 de Fevereiro de 2021.** Altera a Portaria nº. 3.175, de 10 de dezembro de 2020, que institui o Projeto-piloto Qualifica Mulher e dá outras providências. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/portarias/portaria-no-595-de-19-de-fevereiro-de-2021>. Acesso em: 06 nov 2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Mulheres foram as que mais perderam postos de trabalho na pandemia.** Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/mulheres-foram-as-que-mais-perderam-postos-de-trabalho-na-pandemia-aponta-ibge/>. Acesso em: 20 nov 2023.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). **Resolução do CONSUP nº. 13/2019.** Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023). Cuiabá: IFMT, 2019. Disponível em: ifmt.edu.br/media/filer_public/ab/27/ab27c704-e730-426b-a0a3-f8a8918b417f/atualizacao_do_pdi_2019-2023_ifmt.pdf. Acesso em: 21 nov 2023.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). **Resolução do CONSUP nº. 081/2020.** Aprova o Regulamento Didático. Disponível em: [resolucao_no_081_-_26112020_-_aprovar_o_regulamento_didatico.pdf](http://ifmt.edu.br/resolucao_no_081_-_26112020_-_aprovar_o_regulamento_didatico.pdf) (ifmt.edu.br). Acesso em: 21 nov 2023.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). **Resolução do CONSUP nº. 012 de 28 de março de 2019.** Aprova o Regulamento dos Cursos de formação inicial e continuada (FIC). Disponível em: [resolucao_no_012_-_28032019_-_aprovar_regulamento_dos_cursos_de_formacao_inicial_e_continuada.pdf](http://ifmt.edu.br/resolucao_no_012_-_28032019_-_aprovar_regulamento_dos_cursos_de_formacao_inicial_e_continuada.pdf) (ifmt.edu.br). Acesso em: 21 nov 2023.